



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeito da antibioticoterapia sobre o neurodesenvolvimento de pré-termos de muito baixo peso na ausência de sepse neonatal precoce comprovada
Autor	FERNANDA ENGEL GANDOLFI
Orientador	RENATO SOBELMANN PROCIANOY

Justificativa: A antibioticoterapia empírica em prematuros é comum, mas não isenta de riscos. Estudos são conflitantes no impacto desses medicamentos no neurodesenvolvimento dos pré-termos.

Objetivo: Avaliar a repercussão da antibioticoterapia nos primeiros 3 dias de vida em prematuros com idade gestacional < 33 semanas e/ou peso ao nascimento < 1500g, sem sepse comprovada em culturas, sobre o neurodesenvolvimento nos primeiros 24 meses de idade corrigida.

Metodologia: Estudo de coorte retrospectivo de nascidos vivos com IG < 33 semanas e/ou PN < 1500g no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 2014 e 2021, dividiu os prematuros em dois grupos: um que recebeu antibioticoterapia empírica e outro que não recebeu. Infecções confirmadas e malformações foram critérios de exclusão. Coletados dados maternos, neonatais, da internação, do acompanhamento ambulatorial e o último Bayley-III Scales of Infant and Toddler Development (BSID-III) quantificado. O desfecho principal foi um resultado combinado de comprometimento, definido por escores ≤ 79 em qualquer domínio do BSID-III. Os desfechos secundários foram cada um dos domínios do BSID-III avaliados individualmente como média e comparados.

Resultados parciais: Dos 207 prematuros incluídos, 119 receberam antibioticoterapia nas primeiras 72h. Aqueles expostos aos antibióticos apresentaram pontuações médias mais baixas nas subescalas do BSID-III, sendo: cognitivo 92,0 para 97,2 ($p=0,002$), linguagem 90,2 para 94,4 ($p=0,011$) e motor 89,3 para 96,4 ($p<0,001$). Na regressão logística univariada, o uso de antibióticos, peso ao nascer, idade gestacional e hemorragia intraventricular foram associados ao comprometimento neurodesenvolvimental. Apenas o uso de antibióticos permaneceu estatisticamente significativo no modelo multivariado, com OR 2,13 (IC 95% 1,03-4,38; $p=0,040$).

Conclusão: Uso de antibioticoterapia empírica nas primeiras 72 horas em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso sem sepse comprovada é associado com piores resultados no neurodesenvolvimento.